



O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis Ano XXII 2ª série, n.º 223 - 26 de Setembro 2007 Euros : 0,00



EspoAuto
comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180



Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014



Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793



Crianças de Forjães refomam brincadeiras escolares

NOTÍCIAS DA AUTARQUIA

Págs. 2

NOTÍCIAS LOCAIS

- Sinistralidade
- Passeio Convívio da Casa do Povo de Forjães

Págs.3

FUNDAÇÃO LAR SANTO ANTÓNIO

Pág. 7

FORJÃES SPORT CLUB

Pág. 11

BOLETIM NASCENTE ESCOLAR

- 651 alunos já regressaram à escola

Págs. 9

VIDA PAROQUIAL

- Novo Ano Catequético

Pág. 10

OPINIÃO

- P.e José Alves Martins
- P.e A. Sílvio Couto
- Armando Couto Pereira

Pág. 12

Pág. 5

ÚLTIMA HORA

Presidente da Junta de Freguesia, Sílvio Abreu, vai renunciar ao cargo. Benjamim Pereira, actual secretário, assumirá a presidência da Junta de Freguesia de Forjães. Prevêem-se mudanças na Assembleia de Freguesia do dia 26 de Setembro.

Última página



Nuno Mendanha recebe "Grande Prémio na Bienal Internacional de Arte" Jovem"

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO MISTO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO - 2007 - FORJÃES - ESPOSENDE





A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507 363 679
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S. da Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecta: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

PUBLICIDADE

O Forjanense de 26 de Setembro de 2007



AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **trinta dias seguidos**, a contar do dia útil seguinte ao da última publicação no jornal, para aquisição dos veículos usados infra indicados:

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da viatura	Valor base de licitação
JF-78-20	Renault	R4 GTL (112800)	Gasolina	1985	100 €
20-81-EM	Opel	Corsa-B	Gasóleo	1994	1 500 €
46-26-01	Chrysler	Grand Voyager	Gasóleo	1999	9 000 €

2. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares e colectivas.

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. Verificação do estado dos veículos: As viaturas identificadas no ponto 1. poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas, desde que tal seja solicitado com 24 de antecedência.

6. Hasta pública: A hasta pública realizar-se-á no dia útil seguinte ao da data limite para apresentação das candidaturas, pelas 10h00m, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado para cada viatura, sendo dada preferência à maior oferta. Os concorrentes poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00 euros, para cada viatura.

7. Adjudicação: A adjudicação será feita ao(s) concorrente(s) que propuser(em) o valor de licitação mais elevado para cada viatura.

8. Prazo para pagamento: Os concorrentes a quem forem adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta publica, as referidas viaturas.

9. Penalizações: Se os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso e por viatura, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 30 de Julho de 2007.

Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

C.M.E.

Autarquia apoia alunos carenciados

No próximo ano lectivo, a Câmara Municipal de Esposende vai oferecer manuais escolares a 221 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, oriundos de agregados familiares carenciados.

A medida representa um investimento de cerca de 5 mil euros e insere-se nas competências da Autarquia no domínio da acção social escolar, que prevê também a comparticipação nas despesas com

a refeição escolar a 134 desses alunos.

Os auxílios económicos para o ano lectivo de 2007/2008 vão contemplar ainda 18 alunos com necessidades educativas especiais, com um subsídio no valor de 50 euros/aluno, para despesas com a aquisição de material lúdico-pedagógico, num total de 900 euros.

Todos os alunos contemplados pertencem às escolas dos Agrupa-

mentos António Correia de Oliveira, Apúlia, Terras do Baixo Neiva e Marinhas.

Com a atribuição destes apoios, a Câmara Municipal ajuda os alunos inseridos em agregados familiares com carências económicas a fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

Inscrições para Escolas de Natação

A Empresa Municipal Esposende 2000 tem abertas as inscrições para as Escolas de Natação "O Ondinhas" e "A Boguinha", que funcionam nas Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, e Piscinas Municipais de Forjães, respectivamente.

Os interessados poderão escolher entre as modalidades de Natação, Hidroginástica e Hidroterapia.

As renovações decorrem até ao próximo dia 15 e as novas inscrições entre os dias 16 e 30 de Setembro, sendo que as aulas têm

início no dia 1 de Outubro.

As inscrições podem ser feitas, todos os dias, entre as 10h00 e as 22h00, nas Piscinas Foz do Cávado, e entre as 14h00 e as 19h00, nas Piscinas Municipais de Forjães.

C.M.E. financia trajes de Escola Infantil de Folclore

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir um subsídio financeiro no valor de 1 400 euros ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

A verba destina-se a apoiar a

a preservação da cultura local e a construção da identidade cultural das crianças.

Considerando que os agrupamentos folclóricos do concelho têm sido, ao longo dos

uma verdadeira escola para os mais novos, já que, além do ensino das danças e cantares locais, têm sabido inculcar nos mais jovens o gosto pelos usos e costumes de cada terra. Com esta atitude o



aquisição de trajes para os elementos da Escola Infantil de Folclore, criada com vista ao desenvolvimento de um projecto educativo e cultural, que através do ensino das danças e cantares da região, promova o conhecimento e

tempos, nomeadamente nos últimos anos, o garante da preservação e divulgação do património etnográfico concelhio, a Autarquia aprovou a atribuição deste subsídio.

Estes grupos têm, também, sido

património cultural concelhio não só tem sido preservado e divulgado como também tem a garantia da sua perpetuação no futuro.

C.M.E. beneficia o Estádio Padre Sá Pereira

A Câmara Municipal de Esposende está a efectuar obras de beneficiação no Estádio Municipal Padre Sá Pereira. A intervenção visa resolver algumas anomalias existentes nos balneários e no recinto de jogo e dotar o equipamento de melhores

condições, nomeadamente ao nível da iluminação. A empreitada, cujo investimento ultrapassa os 10 000 euros, inclui ainda a pintura exterior do Estádio Municipal e o reforço da iluminação, através da substituição de lâmpadas/projectores.

Escuteiros de Marinhas equipam fanfarra

A Câmara Municipal de Esposende vai atribuir um subsídio de 2.500 euros ao Agrupamento de Marinhas do Corpo Nacional de Escutas, para apoio à aquisição de novos instrumentos para a fanfarra.

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

Passeio/Convívio da Casa do Povo de Forjães

Dando continuidade a uma iniciativa começada há alguns anos e que se tornou já referência obrigatória para os seus sócios, a Casa do Povo de Forjães organizou, para os seus sócios, mais um

destino Óbidos (distrito de Leiria), pequena e encantadora cidade medieval cercada por muralhas do tempo da ocupação dos mouros, conhecida como "Vila das Rainhas" devido à tradição real de cada rei a

aconteceu ainda antes do meio-dia, havendo, por isso, ainda algum tempo para um primeiro passeio e aqueles que não levaram farnel escolherem um restaurante para almoçar.

Pelas 15.30m os três autocarros saíram em direcção à Foz do Arelho e, posteriormente, à Figueira da Foz, onde se fez um piquenique para lanchar. Depois de devidamente retemperados, foi dada ordem de arranque em direcção a Forjães, onde se chegou às 22.30h, havendo apenas uma pequena paragem numa estação de serviço para satisfazer as necessidades básicas.

De salientar uma vez mais o espírito de alegria e de convívio de todos os participantes, que, apesar do cansaço e de alguma desorganização, agradeceram à direcção da Casa do Povo e desejaram a continuação do evento.

Texto e fotos: José Reis



passeio/convívio, no dia 1 de Setembro, tendo aderido à iniciativa cerca de 140.

A viagem começou cedo, por volta da 6h 30m, tendo como

oferecer às suas rainhas como presente de casamento, recentemente nomeada uma das "maravilhas de Portugal".

A chegada a este destino

INCÊNDIO DESTRÓI CASA PEIXOTO

Mais de metade dos 20 mil metros quadrados de superfície coberta de um hipermercado de matérias de construção civil e materiais de construção civil e bricolage, situado na zona industrial de Neiva - Viana do Castelo, foi reduzida a escombros por incêndio na madrugada de quinta-feira, dia 20 de Setembro, cuja origem está a ser investigada pela Polícia Judiciária.

O administrador da "Casa Peixoto", sem querer avançar palpites sobre as causas deste incêndio apenas vê como provável um curto-circuito

Segundo Luciano Peixoto toda a zona de loja e exposição de materiais, das loiças sanitárias aos electrodomésticos, foi consumida pelas chamas, garantindo, contudo, que toda a zona de armazenagem não foi afectada. Por isso, este administrador está convicto de que,

dentro de uma semana a empresa estará em condições de retomar o serviço de atendimento aos seus clientes.

Em face disto, Luciano Peixoto assegura, ainda, que nenhum dos 80 postos de trabalho postos de trabalho (entre os quais alguns



forjanenses) nesta loja está em causa e que toda a área vai ser reconstruída e vai surgir ainda melhor, até porque tudo está coberto pelo seguro.

Segundo o Comandante dos Bombeiros Municipais, o alerta foi

dado por volta das 1h18, por um camionista que se dirigia para o aterro sanitário, mas quando estes chegaram ao local "o edifício já estava tomado" por um incêndio que muito violento alimentado por materiais altamente inflamáveis tendo atingido temperaturas de tal monta que reduziu a um "amontoado de ferros retorcidos" a cobertura que abateu.

O combate às chamas, que durou mais de três horas, mobilizou os voluntários de Viana do Castelo, na fase de rescaldo, os de Esposende (duas viaturas - um autotanque e uma viatura de apoio - com 4 homens) e Fão (duas viaturas pronto-socorro) e os Municipais de Viana do Castelo, num total de 52 bombeiros, apoiados por dezanove viaturas.

Foto: Vânia Aidé

SINISTRALIDADE

Choque no cruzamento de Forjães faz cinco feridos

A madrugada do dia 26 de Agosto ficou marcada por um choque entre duas viaturas, no cruzamento da E.N.103, em Forjães, donde resultaram cinco feridos. Estes foram transportados, em duas ambulâncias da Cruz Vermelha Portuguesa, para uma unidade hospitalar da região. No local, por volta das 5.30h, estiveram também os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), para proceder à limpeza da via.

Para Juvenal Campos, Comandante dos BVE, este tipo de socorro, encaminhado pelo CODU (centro de Orientação de Doentes

Urgentes), accionado através do 112, é questionável, pois os BVE são chamados somente para limpar a estrada quando as vítimas, muitas vezes, são "desencarceradas com pés-de-cabra", dada a inexistência de meios específicos por parte da Cruz Vermelha para operações com vítimas encarceradas. Muitas vezes, "só quando estes chegam ao local é que os Bombeiros são chamados", donde resulta uma incompreensível perda de tempo e mau encaminhamento dos recursos.

Populares que estiveram no local referem que uma das viaturas,

conduzida por um jovem de Belinho, e onde se encontravam outros colegas, circulou, na Av. 30 de Junho, em sentido contrário, dando-se o acidente quando esta fazia a travessia para o lado de Antas. Posteriormente, dois dos jovens terão andado fugidos do local do sinistro.

Apesar de várias diligências, não foi possível, junto das autoridades, confirmar esta versão, a qual é contudo, atestada por vários populares.

Texto: Carlos Gomes de Sá

PISTADA INFIA

Calor dos motores substitui calor do verão

A pista da Ínfia, em Forjães, conheceu diversas provas ao longo deste período de verão. Assim, e para além das já habituais corridas de autocross, a pista recebeu um show de Kart (uma segunda demonstração ocorreu a 9 de Setembro último), a par da realização nocturnas.

As provas ficaram marcadas pela afluência de público, tornando-se o nível competitivo dos pilotos cada vez mais aguerrido.

A pista da Ínfia, em Forjães, começa, assim, a tornar-se um

marco nas corridas de autocross e provas de kart, tendo vindo, paulatinamente, a oferecer melhores



condições de segurança e infra-estruturas de apoio.

Texto e foto: Carlos Gomes de Sá

Festas de S. Roque

Decorreram num clima de muita fé e animação as festividades de S. Roque, com local de culto instalado num souto com o mesmo nome,



nesta terra.

As festividades, marcadas pela grande afluência de público, viram somente a chuva estragar o programa, sobretudo na noite de 25 de Agosto e na manhã de domingo, dia 26. Como tal, a tradicional procissão entre a igreja matriz e a capelinha, no alto de S. Roque,

acabou por apenas se concretizar na tarde de domingo, a que se seguiu um desfile folclórico pelos grupos locais: Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (adulto e escola infantil) e Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Texto: Carlos Gomes de Sá
Fotos: José Manuel Reis



Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca

C.R.A.P. Norte
Comissão Regional de Agricultura e Pesca do Norte

AVISO

Informam-se todos os agricultores e demais utentes dos Serviços Regionais de Agricultura que, a partir do dia 10 de Setembro de 2007, o atendimento ao público no concelho de **Esposende**, é efectuado, semanalmente, como a seguir se indica:

Local	Dias	Horário
Cooperativa Agrícola de Esposende Senhora da Saúde - Esposende	Segunda-feira	9,30 - 17,00 horas
	Quinta-feira	9,30 - 17,00 horas

Fora destes dias, os agricultores poderão sempre dirigir-se à sede da Delegação Regional do Cavado, sita em Quinta do Sancho - Barcelinhos - Barcelos (tel: 253831736)

Delegação Regional do Cavado, 06 de Setembro de 2007.

Delegado Regional,
Henrique Manuel Rita Santos

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

Palavras Cruzadas – soluções

Julho/Agosto 2007

Soluções

Horizontais:

1ª Xaréu; Aluir = 2ª Azar; Z; Uivo = 3ª Ni; Arula; As = 4ª TAP; ENO, ASA = 5ª O; Ai; I; Ir; S = 6ª Acreditar = 7ª R; A.A.; E; A.C.; S = 8ª Aru; T.I.R.; Axe = 9ª Mi; Lúria; Ar = 10ª Acre; A; Mala = 11ª Loira; Hotel.

Verticais:

1ª Xanto; Ramal = 2ª Azia; A; Rico = 3ª Ra; Pacau; Ri = 4ª Era; Ira; Ler = 5ª U; Re; E; Tu; A = 6ª Zunideira = 7ª A; Lo; I, Ri; H = 8ª Lua; Ita; Amo = 9ª Ui; Araca; A.T. = 10ª Ivas; Ri; Xale = 11ª Rosas; Seral.

**Torres Jaques - Cavillon – França
Julho/Agosto de 2007**



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

KICKBOXING



O PRAZER DE PRATICAR
UM DESPORTO
SAUDÁVEL E COMPLETO

Inscrições na sede da ACARF
ou através do n.º 253 872 385



forlava
lavandaria

- Limpeza a seco
- Limpeza de peles
- Limpeza de sofás
- Vestidos de noiva
- Edredons
- Cortinados
- Carpetes

Silvia Coutinho
914 701 445

Rua Alto da Morena, 77 Monte Branco
4740-444 Forjães - Esposende
Tel./Fax: 253 877 429
(junto às piscinas de Forjães)



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado
em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-009 Barcelos

Deco-Int
Decorações - Interiores



Cortinas
Varões
Rolos
Verticais
Laminados
Palhinhas
Mosquiteiros
Tapetes
Candeeiros
Etc ...

Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt

rioneiva
Escola de condução

... A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

O Jornal “O Forjanense” precisa de jovens (com mais de 15 anos) ou adultos para recolha de assinaturas, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2007.

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial “Duas Rosas”
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR), Natália de Jesus (NJ)
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
Carla Sá (CS)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),
Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães),
Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvio Couto.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Gabinete de Relações Públicas da CME, Vânia Aidé.
FOTOGRAFIA: “O Forjanense” (arquivo) ou identificadas.
ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Natália de Jesus (NJ), Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Prata da Casa ...Prata da Casa ...Prata da Casa ...

Nuno Mendanha recebe

“Grande Prémio na Bienal Internacional de Arte Jovem”

O Jovem forjanense Nuno Mendanha, figura de destaque nas edições de “O Forjanense” de Setembro e Outubro de 2005, recebeu recentemente o “Grande Prémio na Bienal Internacional de Arte Jovem”, de Vila Verde. A distinção atribuída, depois de anteriormente já ter alcançado duas menções honrosas, é um reconhecimento do trabalho que este artista plástico vem desenvolvendo, na senda do percurso já trilhado por seu pai, o pintor António Mendanha.

“O Forjanense” felicita este artista, que divulga o nome do Forjães e do concelho por esse país fora, bem como no estrangeiro, augurando-lhe, ainda maiores sucessos.

1989 - Exposição colectiva na “Pop Cave”, Barcelos.

1995 - Workshop na Alemanha (Boholt).

1995 - Workshop na Holanda (Amsterdão).

1996 - Exposição Colectiva no Centro Cultural de Belém, organizada pelo Ministério da Educação

1998 - Exposição Colectiva de Escultura “À descoberta de um jardim”. (Alunos 3º ano Escultura da FBAUP) Horto das Virtudes - Porto

1999 - Colaborador no Atelier “Artezende” - em Esposende na área de Desenho.

2000 - Autor do Projecto para o Troféu “O Pescador, 2000” Regatas via Nacional do Pescador, Associação de Armadores de Pesca do Rio Minho e Mar.

Marco de Canaveses, promovida pela Cenateca, de 7 de Dezembro 2000 a 7 de Janeiro 2001.

2000 - Autor do prémio ESPOSENDE AMBIENTE.

2001 - Participação na 2ª Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde.

2001 - Exposição Colectiva de Natal na Igreja de Santa Maria, Marco de Canaveses, promovida pela Cenateca, de 7 de Dezembro 2001 a 7 de Janeiro 2002.

2002 - Exposição colectiva de gravura em Aohna.

2002 - Exposição colectiva na Faculdade de Bellas Artes Sant Jordi - Barcellona

2002 - Exposição colectiva em Kunsthochschule Berlin - Weissensee

2002 - Exposição colectiva na Facultad de Bellas Artes (Universidad del Pais Basco)- Bilbao

2002 - Exposição colectiva no Institute of Art and Design (Departement of Fine Arts) - Birmingham

2002 - Exposição colectiva na Facultad De Bellas Artes-Madrid

2002 - Exposição colectiva na Facultad De Bellas Artes-Cuenca

2002 - Exposição colectiva de gravura na Faculdade De Belas Artes-Porto

2002 - Exposição colectiva na École Superieure Des Arts Décoratifs De Strasbourg

2003 - Participação na terceira Bienal Internacional De Arte Jovem em Vila Verde

2003 - Workshop-Pintura/ Escultura em Barcelos

2003 - Exposição colectiva “Alunos da FBAUP” na Quinta S.Tiago em Leça da Palmeira

2003 - Exposição Colectiva de Natal - Marco de Canaveses (Igreja de Santa Maria).

Prémios e distinções:

1995 - 1º lugar no Concurso de Pintura “Jornada Europeia das Escolas”, atribuído pelo Conselho da Europa, Comissão das

2007 - Grande prémio na Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

Obras Públicas:

2003- Co-autor do trabalho de Escultura de grandes dimensões em



Comunidades Europeias e Fundação Europeia da Cultura.

1999 - Nomeado para Bolsa de Mérito da Faculdade de Belas Artes pela Reitoria da Universidade do Porto.

2000 - Trabalho seleccionado (gravura) para representar a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no Programa “Sócrates/Erasmus”, promovido pela Academia di Belle Arti, Bologna, Itália.

2000 - Prémio de Escultura “FERNANDO DE CASTRO” atribuído pelo Ateneu Comercial do Porto como melhor aluno do curso de Escultura da FBAUP (1995/2000).

2002 - Menção Honrosa na terceira Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

2004 - Menção Honrosa na quarta Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

bronze para a igreja de Santa Eugénia em Barcelos.

2004 - Co-autor do trabalho de Escultura de grandes dimensões em bronze para a Ilha da Madeira - Funchal (Paúl de Mar - Calheta), «O Homem do Mar».

2004 - Executa busto do Padre Joaquim Vilas Boas para a igreja de Stª Eugénia Rio Covo.

2005 - Executa Alto relevo em homenagem ao Padre Sá Pereira para a cidade de Esposende

2006 - Executa Escultura em homenagem ao Padre Leal para a a freguesia de Belinho-Esposende

2006 - Co-autor do busto em homenagem ao Sr. Horácio Queirós para a Vila de Forjães-Esposende

Desde o ano 2000 que lecciona no Externato das Neves - Viana do Castelo.



NUNO MENDANHA, nasceu em 1977, na Vila de Forjães - Esposende.

Habilitações Académicas:

Licenciatura em Artes Plásticas - Escultura, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (1995/2000).

Exposições colectivas e Projectos:

1988 - Exposição colectiva na “Pop Cave”, Barcelos.

2000 - Exposição Colectiva de Desenho na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão.

2000 - Participação no Simpósio de Escultura “O barro, um encontro de escultores”, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, de 4 a 18 de Setembro.

2000 - Exposição Colectiva de Natal na Igreja de Santa Maria,

O QUE É FEITO DE SI?

Em Janeiro do ano em curso, aquando da apresentação do livro “O que é feito de si?” (Vol. I), deixei no ar a promessa da continuação desse trabalho, para breve, tanto mais que já havia entrevistas recolhidas.

Pois bem, faz precisamente um ano no último dia de Agosto que conclui a recolha de duas entrevistas: José Maria Cruz (Zé do Lavradas) e Joaquim Campos Ribeiro (Joaquim do Arnaldo).

Tal registo, feito em suporte digital, foi arquivado no computador, tal como os anteriores trabalhos. Contudo, um problema informático acabou por levar à perda dos registos existentes, o que inviabilizou, até ao momento, a reprodução das entrevistas então realizadas. Todas as tentativas feitas para a

recuperação do ficheiro também se mostraram infrutíferas, daí que se impõe, neste momento, um pedido de desculpas aos dois forjanenses entrevistados.

Aproveito, já agora, para endereçar semelhante pedido aos senhores Joaquim Pimenta e António Torres (Tone do Titó), pois, apesar de apalavrada, ainda não me foi possível realizar a desejada e, estou certo, rica “conversa”.

Por último, uma referência para uma entrevista feita neste mês de Agosto, a um Forjanense já mencionado no livro “O que é feito de si?”, no caso através das palavras da Mélia do Abel. Refiro-me ao Mateus do Gaio, cuja entrevista, por escrito, foi enviada em Março último para o Brasil, para onde emigrou em 1967. Quis o

destino que o mesmo estivesse entre nós este Verão, esperando, logo que as novas tarefas profissionais o permitam, levar até todos os leitores os factos por si relatados na conversa que mantivemos em 8 de Agosto último. Para abrir o apetite, uma breve referência aos documentos (que iremos reproduzir) que atestam a existência do Grupo Desportivo da Casa do Povo de Forjães (génesse do actual Forjães Sport Clube), em 1964-65, a par de novos dados em relação à criação do actual estádio Horácio de Queirós, bem como em relação às recolhas de fundos que o Presidente emérito do FSC organizava no Brasil para o clube da sua terra natal.

Texto: Carlos Gomes de Sá

DIA DO MUNICÍPIO

Inaugurações totalizam 6 milhões

No passado dia 19 de Agosto, foi formalmente inaugurada a Central de Camionagem de Esposende, a variante de Marinhas



e a zona Ribeirinha de Esposende, investimentos que totalizam cerca de seis milhões de euros.

Este dia serviu ainda para a entrega das Medalhas de Mérito Municipal: Centro Social da

Juventude Unida de Marinhas, (medalha recebida por Jorge Cardoso, no ano em que a JUM celebra as suas bodas de prata), António Sá Ribeiro (ex-dirigente do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa), Juvenal Silva (médico) e António Fernandes Ribeiro (presidente da Esposende Solidário e natural de Marinhas. O nome de Marinhas fez-se ouvir mais uma vez, pois o Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas, que este ano comemora 25 anos, foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural.

Texto: Carlos Gomes de Sá

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROTOS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica | serviços gerais
instalação de discos e eixos de tráfego

chapaaria | banco de alinhamento
de chumbo

pintura | estado de pintura
alissação of cor compatibilizada

electricidade | sistema eléctrico
lâmpadas / auto rádio / sons

pneus | vintas, alinhagem,
calagem

manutenção | limpeza de interiores e exteriores
lavagem de motor

ar condicionado | sistemas autores e split de
desgranhação e redeagem
SERVIÇOS NUNES & FÁRIA

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Confeitaria

marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981563 • 4740-223 ESPOSENDE

NUNES & FÁRIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 557387

Malhas Rosela

Lingerie:
SimeI, Selmark, Evelyn
Agente Figfort

Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Aglhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola -
Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de
milho, pão de trigo,
regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português
da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt // http://www.sejuventude.pt

O TEAR

•TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
•LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
•TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E
COLLANTS
•PERFUMES VÁRIAS MARCAS
•PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
•LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103, 3.º ANDAR
FORJÃES Telefone: 253872699

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem
Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

Notícias regionais - A informação da sua Terra

FUNDAÇÃO LAR SANTO ANTÓNIO

Verão é praia

Este ano o Verão tem feito muitas caretas mas com a chegada do tempo mais quentinho chega a vontade de dar um saltinho até à praia.

Foi neste espírito que os utentes do Lar de Santo António fizeram uns passeios até à praia. O mar não estava para banhos mas o sol convidava para o bronze!



Festa da Família

A ideia era escolher um dia em que se reunisse o maior número de familiares, senão mesmo todos, dos utentes do lar de Sto. António.

família preparada pelos utentes e totalmente dedicada aos familiares que aderiram ao convite.

A tarde foi animada e a música



Teria que ser em Agosto pois é quando estão cá vários familiares que residem no estrangeiro, e ao fim de semana.

esteve ao encargo do Rancho Folclórico de Forjães que gentilmente aceitaram o nosso convite.

Assim no passado dia 11 de Agosto foi realizada a festa da

Carmen Ribeiro

ACARF OPEN 2007

7º Torneio de Ténis da ACARF

A Associação Sócio Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) realizou, entre os dias 12 e 25 de Julho, no ringue do Forjães Sport Club, o seu 7º torneio de ténis. O evento contou com a presença de trinta (30) atletas, entre os quais sete (7) do escalão feminino. No

não mais levantar o pé, acabando por vencer, com toda a justiça, o segundo set por 6-3. Este jogo presenteou o público com gestos técnicos perfeitos, dignos de atletas de alta competição. No quadro feminino, a atleta Forjanense, Sandra Azeredo, foi a grande vencedora, após ter derrotado a tenista Sofia por 2-0 nos parciais de 6-4 e 8-6. O encontro começou sob o signo do equilíbrio, as duas jogadoras demoraram algum tempo a estudar o jogo uma da outra. Com o desenrolar do encontro a tenista Sandra Azeredo a jogar com mais tranquilidade e confiança acabou por vencer o set por 6-4. No segundo set Sandra continuou a dominar o jogo, chegando depressa ao 3-0, mas posteriormente Sofia arriscou tudo com várias subidas à rede,



quadro masculino, o atleta Carlos Santos foi o grande vencedor do torneio, derrotando Pedro Fernandes (bi-campeão 2005/2006) por 2-0 nos parciais de 6-2 e 6-3. Carlos Santos iniciou o jogo bastante concentrado e com batimentos de esquerda e direita fortes e precisos, dificultando as acções defensivas do adversário. A sua superioridade no primeiro set foi notória, acabando por vencer por 6-2. O segundo set foi mais equilibrado, o jogador Pedro Fernandes entrou com a determinação de "dar a volta ao resultado", criando situações de confiança, reflectida no seu jogo. No entanto, com o desenrolar do encontro, o tenista Carlos Santos voltou a carregar no acelerador para



conseguindo recuperar pontos posicionando-se em vantagem no marcador (5-6), perante uma plateia totalmente rendida à emoção do encontro. No entanto, a tenista Sandra Azeredo, com a experiência, e com um jogo mais defensivo e

previdente, conseguiu empatar o set, acabando por levar a discussão do set para o tie-break. A toada equilibrada manteve-se, mas a forjanense acabou por levar a



melhor, vencendo o encontro por 8-6. Este jogo proporcionou aos presentes um disputado e brilhante encontro de ténis com duração de 2 horas.

No quadro de consolação o tenista Carlos Peixoto sagrou-se vencedor do torneio ao derrotar o nosso conterrâneo forjanense Rui Filipe Abreu por 7-3.

A organização do torneio (Carlos Lages e Vera Ribeiro) agradece a todos os jogadores que participaram no open de ténis assim como a todos as pessoas que ajudaram na realização deste torneio.

Carlos Lages

ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

ACARF participou no 9º ENAJ

A ACARF participou, nos dias 15 e 16 de Setembro de 2007, no 9º ENAJ (Encontro Nacional de Associações Juvenis), realizado no centro de congressos de Lisboa (antiga FIL).

Com uma organização excelente, proporcionou aos jovens presentes um espaço de debate e intercâmbio, de reflexão e encontro, de partilha de informação e de ideias, de projecção pública e de formulação de propostas de definição das Políticas Públicas de Juventude em Portugal.

Num auditório com 1.700m², com capacidade para 1500 lugares ocupados em mais de 60%, foram iniciados os trabalhos com a presença do Dr. Laurentino Dias, Ministro da Cultura e Desporto, que num discurso standard procedeu à sessão de abertura (ausentando-se posteriormente por motivos de agenda, sobejamente conhecidos por todos nós?!).

Foram doze horas de intensas reflexões com os temas intitulados por:

VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO – INSTRUMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE: com presença dos oradores Dr. João Goulão, presidente do IDT, Dr. Fernando Nobre, presidente da AMI, e Dom Ximenes Belo, prémio Nobel da Paz;

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, com os oradores Eng. Victor Sá Carneiro, presidente da Associação Nacional de BICs, e Dr. Armindo Monteiro presidente da ANJE;

ANO EUROPEU DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA TODOS, com a presença de Dr. Jorge Lação, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

No último dia, os trabalhos culminaram com um aceso debate interno sobre o estado actual do associativismo juvenil e das políticas de juventude, onde as associações juvenis presentes, na voz dos seus representantes, expuseram as suas preocupações constantes.

Foram postos em discussão a base de trabalho por um pacto de parceria e cooperação entre a secretaria de estado da juventude e do desporto e o movimento



associativo juvenil, bem como o código de conduta do movimento associativo juvenil, os quais foram aprovados por unanimidade pelos mais de 800 dirigentes presentes.

Como referiu o jornal Diário de Notícias na sua edição de 17/09/2007, "o código de conduta estabelece princípios éticos, na base do voluntarismo, do altruísmo e da transparência económica. O

pacto refere que o espaço público não é monopólio do Estado".

No final do encontro numa mensagem dirigida aos participantes do 9º Encontro Nacional de Associações Juvenis e cumulativamente aos participantes estrangeiros do encontro Youth Event, por Sua EX.^a o ministro da presidência Pedro Silva Pereira, Sua EX.^a o comissário europeu para a educação formação cultura e juventude, Jan Figel e Sua EX.^a o comissário europeu do emprego dos assuntos sociais e da igualdade de oportunidades Vladimir Spidla.

De relevar que foi um encontro frutífero, onde a aprendizagem e partilha de informação foi constante. Num encontro dirigido às associações juvenis, mais especificamente aos jovens, não faltou a animação, onde destacamos os stands comerciais que apelavam à participação activa, traduzindo-se num divertimento total, desde corridas por emissão

de sons vocais, a fotos radicais para ganhar prémios, concursos de cultura geral.

Brindaram-nos no interior do centro de congressos com uma mostra de pintura e fotografia e no exterior uma divulgação das forças armadas, nomeadamente a Marinha, a Força Aérea e o Exército.

Na ausência de painéis a animação não faltou, Stand Up Comedy, espectáculo musical com Ricardo (da publicidade de um conhecido banco cuja letra diz: "Vira a tua vida de pernas para o ar"), e Djs convidados abrilhantaram este encontro.

A noite também não faltou no programa. O centro de congressos foi palco de espectáculos de dança contemporânea e a área de convívio transformada em discoteca, intitulada com Festa Antena 3, o Dj Nuno Miguel e Dj The Fox presentearam-nos com arranjos musicais brutais.

Vera Ribeiro

Notícias da ACARF - Notícias da ACARF

Festa do Idoso 2007

A Câmara Municipal de Esposende em parceria com as Juntas de Freguesia, e à semelhança de anos anteriores, organizou mais uma vez a Festa do Idoso, na qual participaram cerca de 1500 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Este ano, a Festa do Idoso decorreu na Quinta do Santinho

– Darque – e foi precedida de uma missa celebrada em Santa Luzia.

De Forjães participaram no encontro cerca de 90 pessoas entre as quais os idosos do Centro de Convívio da ACARF e os da Fundação Lar de Santo António.

Perante a panóplia de condições favoráveis a que as pessoas vivam durante mais anos,

torna-se premente que exista qualidade de vida que permita às pessoas terem um envelhecimento bem sucedido. A sociedade tem vindo ao longo dos tempos a ser alvo de inúmeras mutações, mutações essas que podem decorrer aos mais variados níveis: cultural, demográfico, económico, político, social, e é neste âmbito que se insere a Festa do Idoso.

Nem mesmo o factor idade foi entrave ao divertimento e boa disposição dos participantes, tal como demonstram os testemunhos seguintes.

“Foi uma festa muito bonita. Comemos e bebemos e foi uma alegria” diz Genoveva Vale. Para Maria José Correia de Sá de 65 anos de idade, esta foi a sua estreia na festa do idoso “nunca lá tinha ido, mas estava tudo muito arranjado e bonito e comida não faltou. Só queria lá voltar no próximo ano!” – diz emocionada e com voz embargada.

Arrisco dizer que Maria da Costa Roque de 92 anos foi a

participante com mais idade, mas não menos divertida e participativa e é peremptória “ai eu gostei, gostei das sardinhas, gostei das fêveras gostei de tudo. Se Deus me deixar lá chegar *po ano torno a ir*.” Emília Cruz, participante assídua nestas iniciativas refere-se a este convívio como sendo de extrema importância “é uma coisa muito boa, dá vida às

pessoas e deviam fazer mais vezes”.

Como tem sido hábito, o Presidente da Autarquia, João Cepa também conviveu com os idosos e foi muito acarinhado por parte destes.

Vânia Aidé



I ENCONTRO DE FORJANENSES NA ARGENTINA



Boletim — Nascente Escolar



Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo



A todos um bom ano.
De novo o regresso.
O regresso ao convívio com os colegas, com os professores, com os auxiliares de acção educativa...
De novo o regresso às aulas.
De novo o regresso à aprendizagem dos vários saberes, mas também, da tolerância, do civismo, do altruísmo, da solidariedade...
Que este regresso se afirme para todos como o início da caminhada para o sucesso. Calemos, com a alegria da nossa juventude, as lamúrias dos que começam, já «velhos» e vencidos: A Escola é fixe! Vale a pena estar na Escola!

Saber é poder

A escola tem duas novas turmas de CEF



por Professor Aparício Brandão

O ano lectivo começou com dois novos cursos de Educação Formação (CEF). Desta vez, a procura excedeu as expectativas e não foi possível inscrever todos os candidatos por se ter atingido o limite de alunos permitido por lei na turma de "Operador de Informática".

Reeditou-se o curso de Operador de Informática de nível 3, com duração de um ano (para alunos com o oitavo ano concluído), e criou-se um outro, de nível 2, de Assistente Administrativo, com duração de dois anos (para alunos com o 6º ano concluído). Cada curso conta com apenas uma turma, de acordo com a candidatura apresentada pela escola.

No final de cada um destes cursos, os alunos com aproveitamento terão concluído o 9º ano de escolaridade e, caso terminem com sucesso a componente de formação técnica e o estágio, obterão um certificado de formação, com vista à integração no mundo do trabalho.

Sendo estes cursos totalmente subsidiados, os alunos que os frequentam têm direito aos materiais didácticos e a uma remuneração durante o estágio.

Uma particularidade destas duas turmas é serem constituídas não apenas por alunos de Forjães e Antas, que é a área de intervenção pedagógica do agrupamento, mas também de outras localidades, como Barrocelas, Fragoso, S. Bartolomeu do Mar e Belinho, alguns dos quais frequentaram outras escolas ou regressaram à escola depois de terem abandonado os estudos.

A escola facultará os meios técnicos, pedagógicos e materiais necessários para que estes alunos se sintam realizados nos cursos que escolheram, e espera da parte deles o trabalho e empenho indispensáveis à obtenção do sucesso desejado.



- 52 docentes do 2º e 3º ciclo em Forjães;
- 8 docentes no 1º ciclo em Forjães;
- 3 docentes no 1º ciclo em Azevedo—Antas;
- 2 docentes no 1º ciclo em Guilheta—Antas;
- 3 educadoras no Jardim de Infância—Forjães;
- 2 educadoras no Jardim de Infância—Antas;
- 1 docente para os Apoios Educativos

Relativamente ao pessoal não docente, a distribuição é a seguinte:

- na EBI de Forjães, há 5 funcionários administrativos, 16 auxiliares de acção educativa, 5 funcionários da cantina e 1 guarda-nocturno;
- No 1º ciclo (Forjães), há 3 auxiliares de acção educativa;
- No 1º ciclo (Azevedo), há 1 auxiliar de acção educativa;
- No 1º ciclo (Guilheta), há 1 auxiliar de acção educativa;
- No Jardim de Infância de Guilheta, há 1 auxiliar de acção educativa;
- No Jardim de Infância de Forjães, há 3 auxiliares de acção educativa

A redacção do Nascente Escolar, deseja a todos um bom ano escolar, recheado de sucessos, e espera que todos colaborem na elaboração deste boletim, que tem cada vez mais leitores, espalhados por esse mundo fora! Aproveita, ainda, esta redacção para pedir desculpas à empresa municipal Esposende 2000, pelo facto de, no boletim de Junho passado, termos associado o logótipo da empresa a um artigo escrito por um aluno nosso, sem a devida autorização.

Este ano lectivo o Agrupamento terá 651 alunos, 71 docentes e 36 não docentes, distribuídos da seguinte forma:

ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

J. INFÂNCIA	3 anos	4 anos	5 anos	TOTAL
ANTAS	10	13	13	36
FORJÃES	0	30	31	61
TOTAL	10	43	44	97

ALUNOS DO 1º CICLO

ESCOLA \ ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	TOTAL
E.B.1 AZEVEDO	15	11	9	14	49
E.B.1 FORJÃES	33	38	39	28	138
EB 1/JI GUILHETA	9	9	6	9	33
TOTAL	57	58	54	51	220

ALUNOS DO 2º CICLO

ANO	A	B	C	TOTAL
5º ANO	23	19	18	60
6º ANO	21	21	19	61
TOTAL	44	40	37	121

ALUNOS DO 3º CICLO

ANO	A	B	C	CEF	TOTAL
7º ANO	21	21	17		59
8º ANO	16	19	20		55
9º ANO	21	20	21		62
CEF Tipo 2				17	17
CEF Tipo 3				20	20
TOTAL	58	60	58	37	213



Notícias regionais - A informação da sua Terra

VIDA PAROQUIAL

A Família e a educação da fé

A família desempenha um papel essencial na educação dos filhos. Essa tarefa, consagrada na Declaração Universal dos Direitos do Homem (art.26º), é reconhecida e acentuada pelo Concílio Vaticano II: "a família é, prioritariamente, como que a mãe e a fonte da educação: nela, os filhos, rodeados de amor, apreendem mais facilmente a recta ordem das coisas" (Gaudium et Spes, nº61).

Pelo sacramento do matrimónio os pais são consagrados para a educação propriamente cristã dos filhos, participando, assim, da autoridade e do Amor de Deus Pai e Cristo Pastor, bem como do Amor materno da Igreja. Portanto, a acção educativa da família torna-se num verdadeiro «ministério», como já afirmava S. Tomás (Cf. Summa Contra Gentiles, IV, 58)

Por isso, os pais, conscientes desta missão, devem dedicar-se ao serviço da educação, em especial a cristã, contribuindo, assim, para a edificação da Igreja.

Essa função educativa estende-se, assim, também ao nível da fé, tarefa primordial na família, como numa Igreja doméstica, devendo os pais, pela palavra e pelo exemplo, ser para os filhos os primeiros arautos da fé e favorecer a vocação própria de cada um (cf. Vat.II, Lumen Gentium, nº11).

Essa acção concretiza-se a vários níveis, sendo de destacar o "testemunho de vida" e a "catequese familiar".

A educação da fé realiza-se, em primeiro lugar, "quando os

membros de uma determinada família se ajudam uns aos outros a crescer na fé, graças ao próprio **testemunho de vida** muitas vezes silencioso, mas perseverante, no desenrolar da vida de todos os dias, vivida segundo o Evangelho" (J.Paulo II, Catechesi Tradendae, nº68).

O lar torna-se, assim, na «primeira escola de vida cristã» (Vat.II, Gaudium et Spes, nº52), nela se aprendendo o amor fraterno, o perdão generoso e sempre renovado e o culto divino, pela oração e pelo oferecimento da própria vida (cf. Catecismo da Igreja Católica, nº1657). É por este exemplo de oração familiar e de serviço dedicado aos outros, que torna mais fácil aos filhos "encontrar o caminho da humanidade, da salvação e da santidade" (Vat.II, GS,48), que se tornam os primeiros «arautos da fé».

É, por isso, importante a criação de um lar onde a ternura, o perdão, a fidelidade e o serviço desinteressado sejam as únicas normas. Aí será possível aprender a abnegação por amor, a aquisição de critérios já testados, aprender a liberdade, já exercida. É, por isso, grande a responsabilidade dos pais de darem exemplo aos filhos, pois "os modos familiares de viver podem alimentar as disposições afectivas, que durante toda a vida permanecem como autêntico preâmbulo e esteio de uma fé viva." (Catecismo, nº2225).

Em segundo lugar, a **catequese**

familiar, feita "quando, ao ritmo dos acontecimentos familiares (...) se tem o cuidado de explicar em família o conteúdo cristão ou religioso de tais acontecimentos" (J.Paulo II, Ibidem, nº68), que deve preceder, acompanhar e enriquecer as outras formas de ensinamento da fé, devendo os pais, "revestidos com a dignidade e o encargo da paternidade e maternidade, cumprir diligentemente o seu dever de educação, sobretudo religiosa, que a eles cabe em primeiro lugar" (Concílio Vat.II, GS, nº48; cf. Catecismo, nº2226).

Este dever catequético é hoje mais urgente que nunca: "onde uma legislação anti-religiosa pretende impedir até a educação na fé, onde uma incredulidade difundida ou um secularismo invasor torna praticamente impossível um verdadeiro crescimento religioso, aquela que poderia ser chamada «Igreja doméstica» fica como único ambiente, no qual crianças e jovens podem receber uma autêntica catequese" (J.Paulo II, Ibidem, nº68).

Nesta sua acção catequética os pais podem contar com a ajuda da paróquia, onde podem encontrar ajuda mais especializada e sistemática. No entanto, não podem delegar toda a responsabilidade, devendo, como afirma J.Paulo II, "esforçar-se por prosseguir e retomar no ambiente familiar a formação metódica que é recebida noutras partes" (Ibidem, nº68).

José Reis

Novo ano de Catequese

Teve início, no dia 22 de Setembro, a abertura do novo ano catequético paroquial. Para o assinalar, o pároco, P.e António Laranjeira, convocou para uma

Seguiram-se os restantes anos, às onze horas. Depois de uma canção, orientada pelo Luís Baeta, e da saudação do pároco, cada ano foi sendo chamado para se



sessão inicial todas as crianças e adolescentes que, este ano, frequentarão a catequese.

Começou com aqueles que iniciam a sua formação este ano, recebendo-os, juntamente com os seus pais, às dez horas, no salão paroquial. Depois das palavras iniciais de boas-vindas dirigidas pelo pároco e da sensibilização para o papel e responsabilidade dos pais no processo catequético, o grupo e os seus catequistas dirigiram-se à Igreja.



encontrar com os respectivos catequistas, dirigindo-se para o adro.

Aqui ficam os números e a programação das festas:

ANO	N.º INSCRITOS	FESTA	DATA
1º	32	Pai-nosso	25 Maio
2º	38		
3º	34	1ª Comunhão	22 Maio
4º	27	Festa da Palavra	1 Junho
5º	27		
6º	27	Profissão de Fé	15 Junho
7º	29		
8º	28	Festa da Vida	22 Março
9º	29		
10º	24	Crisma	... Julho
TOTAL	266		

E.N. 13

Passadeira

Como lhes demos conta há duas edições, foi recentemente instalada, nas imediações do Banco BPI (zona da ETFOR), uma passadeira para

se encontrava desnivelado. Como tal, houve que corrigir a situação, o que aconteceu no início do mês de Setembro.

Contudo, e por isso voltamos ao caso, se na primeira intervenção parece ter havido falta de brio, agora houve excesso de zelo pois, na verdade, a rampa obedece à inclinação máxima, por deficiente, mas entende-se por toda a largura do passeio, ou seja, quem caminha pelo passeio vai encontrar como que um degrau, quando bastava ter rampeado a guia que limita o passeio (intervenção em 20 cm e não em 80cm!!).

É caso para dizer que "nem oito nrm oitenta".



peões. Como na altura referimos, o trabalho ficou aquém das expectativas, pois foi instalada numa zona em que o passeio não

Carlos Gomes Sá

O Forjanense n.º 223 de 26 de Setembro 2007

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sr.ª da Graça, 12 4740-448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DASILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉS-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSNDE.

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito do Julho de dois mil e sete, exarada do folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e seis verso, do livro do notas para escrituras diversas número "vinte-A", deste cartório, FERNANDORODRIGUES ESCRIVÃES e mulher GUILHERMINA FERNANDES PEREIRA DA VINHA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, e residentes na Avenida da Colónia, nº. 75, freguesia de Apúlia, também deste concelho, declararam:

Que, por escritura de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, exarada de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e oito verso, do livro número quarenta e um-D, de "Escrituras Diversas" do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, os aqui primeiros outorgantes, procederam à justificação por usucapião, dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

Nº. 1- Prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos, cave e logradouro, sito no lugar de Areia, Avenida da Colónia, com a área coberta de cento e vinte e sete metros quadrados e descoberta com cento e setenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Fradique Gonçalves Souto, do sul com Dimas Rodrigues Leite, do nascente com João Cândido da Costa Veloso e do poente com Avenida norte com

Fernando Rodrigues Escrivães e Joaquim Alegre Ferreira e não a área descoberta e confrontação a norte que nela ficou a constar, tendo sido apresentado Modelo 1 do IMI para a sua alteração no Serviço de Finanças de Esposende em dezassete de Julho de dois mil e sete.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificadas a citada escritura de justificação, lavrada em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, mantendo-se em todo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 18 de Julho de 2007.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Já rola a bola na divisão de Honra (Elite) AF Braga

O Forjães Sport Clube iniciou já a sua participação no campeonato distrital da Divisão de Honra (elite) tendo-se deslocado às Caldas Taipas, para defrontar o clube local na 1ª jornada, derrota por 3-0. Os objectivos do Forjães passam pela melhor classificação possível dentro dos lugares da manutenção. A série é composta por 16 equipas, das quais os 4 últimos baixam à primeira divisão.

Vai certamente ser uma época difícil, os adversários são de peso, Taipas, Vilaverdense, Cabeceirense, Torcatense, Stª Maria, Esposende, Fão e Ponte, são os principais candidatos à subida. Contudo, o técnico forjanense e os seus atletas estão preparados para defrontar qualquer adversário e, prometem dar o máximo para atingir os objectivos e para dignificar ao máximo a camisola forjanense.

É de referir que mais de metade das equipas jogam em campo relvado, apenas o Forjães, Louro,

Arões, Alegrienses, Martim e S. Paio de Vizela utilizam campo pelado. Por cá, continua-se a sonhar com o já merecido “tapete verde” e espera-se que a Câmara Municipal de Esposende possa ajudar a concretizar esse sonho a curto prazo, vontade parece haver ...

A direcção do Forjães tem previsto para a presente época desportiva um orçamento próximo do da época anterior, um pouco superior, e espera poder continuar a merecer a confiança de todos aqueles que colaboram com o clube, nomeadamente, patrocinadores, colaboradores e, como não podia deixar de todos os sócios, simpatizantes e amigos.

O Plantel transita das épocas anteriores, tendo-se registado apenas três saídas, Zé Pedro foi para o Fão, Moreira para o Neves e João Amândio Carvalho (grande baixa) abandonou para se dedicar ao estudo universitário. É

de enaltecer a inclusão de alguns atletas ainda em idade júnior nesta equipa sénior, sendo também de constatar que mais de metade dos atletas foram formados no clube ao longo dos anos anteriores.

Plantel Sénior - 07/08

Treinadores; Canário (Principal), Berto (Adjunto) e Pica (Tr. Guarda-redes)

Guarda-redes: Castiço(Stray) e Russo

Defesas: Zé Carlos, Carvalho (ex-Fão), Edgar (ex-Chafê), Costa, Xina, Chico Moura, Rafael, Pedro Mendes e Zé Manel (Júnior);

Médios: Pereira, Chico, Miguel, Ricardo Santos, Óscar, Moreno (ex-Alvelos), João Pedro (Júnior);

Avançados: Káká, Morgado, Nuno, Manike, Ken (ex-júnior do Rio Ave), Raúl (Júnior) e João Moura (júnior).

Continuo: António Queirós

Calendário de Jogos - Seniores 07/08			
1ª Volta		Divisão de Honra AFB	
3	0	Taipas	Forjães
		Forjães	Laje
		Louro	Forjães
		Forjães	Esposende
		Cabeceirense	Forjães
		Forjães	Alegrienses
		Torcatense	Forjães
		Forjães	Arões
		Vilaverdense	Forjães
		Forjães	Ponte
		Martim	Forjães
		Forjães	Stª Maria
		Stª Eulália	Forjães
		S.Paio-Vizela	Forjães
		Forjães	Fão

DIVISÃO DE HONRA

Até onde as pernas deixaram, com muita dignidade!

O Forjães procurou contrariar o favoritismo do Taipas e deu boa réplica enquanto as pernas aguentaram. De facto, o Taipas, que possui jogadores mais experientes, acabou por ser um vencedor justo no fim dos 90 minutos, fruto da maior valia técnica e táctica dos seus atletas e fruto também de ter a sua preparação bem mais adiantada. Contudo, o Forjães entrou no desafio jogando de igual para igual, sofreu um gol validado de forma escandalosa aos 10 minutos, não baixou os braços e fez uma 1ª parte muito equilibrada, jogando ao nível do adversário. A partir do quarto de hora da segunda parte, o Taipas refrescou a equipa, o Forjães começou a acusar o esforço e a equipa local chegou ao 2-0 por volta do minuto 70. Este gol fez decrescer a força anímica

dos forjanenses e, minutos depois, quando surgiu o terceiro gol, os homens de Canário atiraram a toalha ao chão, sem que antes pudessem ter reduzido para 3-1, Xina colocou a bola no poste.

Na minha opinião, a diferença entre as equipas esteve na capacidade física (o que é normal), pois o Taipas leva seis semanas de treino e a maioria dos atletas do Forjães têm 2 ou 3 semanas de treino completas. Relembre-se que o jogo foi disputado num relvado e Canário não pode contar com a sua maior referência atacante (Káká), que não jogou por motivos de saúde.

Derrota justa do Forjães, cedida com muita dignidade e com muita atitude e empenho por parte dos nossos atletas, que lutaram contra “Golias” até à exaustão.

1ª Jornada

Taipas 3 - Forjães 0
Relvado do Montinho - Caldas das Taipas

FSC: 1-Stray; 2-Zé Carlos; 3-Carvalho (18- Pedro Mendes aos 80min.); 4-Pereira (C.); 5-Chico Moura; 6-Xico; 7-Xina; 8-Morgado; 9-Manike (16- Miguel aos 66min.); 10-Ricardo Santos; 11-Moreno (17- Nuno aos 36min.)

Treinador: Canário
Não Utilizados; 12- Russo; 13-Costa; 14- Óscar; 15-João Pedro
Golos: 1-0 aos 9 minutos, autogolo (irregular)
2-0 aos 72 min. Nuno Oliveira
3-0 aos 79 min. Santos

Torneio de Futebol de Salão

Ao longo do mês de Agosto decorreu o já habitual Torneio de Futebol de Salão no velhinho ringue do clube. Participaram 14 equipas, tendo sido vencedora a equipa “Algor”, que bateu o S. Roque na final.

Segundo o Director do Torneio, Arlindo Tomás, este ano o evento foi disputado com muita correcção por parte de todas as equipas e foi marcante a presença de bastante público para assistir aos jogos.

Presente da Vaca

Pelo terceiro ano consecutivo, foi realizado o Presente da Vaca no estádio Horácio de Queirós. Esta iniciativa visava a angariação de verbas para suporte orçamental e correu muito bem. Apesar da comparência de público não ter sido grande o grupo de Danças e Cantares de Forjães animou a festa de forma brilhante. Esta animação contou também com a presença do famoso artista popular, daquele que afasta multidões, o já muito conhecido TONY GAYOLLO, o verdadeiro artista. TONY (para os amigos), como não podia deixar de

ser, deu espectáculo com a sua inconfundível voz, em particular na interpretação do tema “Stª marinha é linda”. E, foi precisamente quando o verdadeiro artista actuava que a vaca levantou o rabo em sinal de desespero, quase que a dizer “tirem-me deste filme”, e colocou o presente no quadrado do Filipe Morgado (O carteiro). O premiado ficou contente com o presente que a vaca lhe deu, mas mais contente ficou por ter recebido um autografo do verdadeiro TONY GAYOLLO.

24 Horas de Futsal

No último fim-de-semana de Julho decorreu um Torneio de Futsal, disputado em 24 horas seguidas, no Pavilhão da EBI de Forjães.

O evento, a favor do clube, foi organizado pelo atleta Morgado, tendo este contado com a valente ajuda de alguns jovens amigos deste clube, que colaboraram não só na arbitragem de jogos, mas também na mesa/júri das partidas. Foram 24 horas de muita animação, algum sono e muita diversão. O Torneio foi ganho pela equipa do Talho Sr.ª das Graças que, na final, bateu o GrupoConstrói. Tininho Machado foi considerado o melhor jogador do Torneio, Diogo Maciel foi o melhor marcador, Tiago foi o melhor guarda-redes e a equipa da

ACARF venceu a Taça de Disciplina.

O Forjães Sport Clube agradece à direcção da EBI de Forjães pela cedência de instalações e aos funcionários Pinheiro e Fernando Ribeiro, que colaboraram gratuitamente na vigilância de todo o recinto escolar. Agradece também a todas as casas comerciais e empresas que patrocinaram este evento, pois, sem a sua ajuda não seria viável a sua realização. Por último, agradece a todos aqueles jovens que colaboram na organização/realização deste Torneio e, como não podia deixar de ser, fica muito grata a todas as equipas que honraram este Clube com a sua presença.

FORJÃES SPORT CLUBE

GOSTAS DE FUTEBOL?

NÃO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE.

Pré-Escolas (6-8 anos)
(Segundas e Quartas - 18:30H/19:45H)

Escolas (8-10 anos)
(Segundas e Quartas - 18:30H/19:45H)

Infantis (10-12 anos)
(Segundas e Quintas - 18:30H/19:45H)

Iniciados (12-14 anos)
(Terças e Quintas - 18:30/19:45H)

Juniões (16-18 anos)
(Segundas e Quartas - 19:45H/21:15H)



APARECE E TRAZ UM AMIGO

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Notícias da ACARF ... Notícias da ACARF ...

ESTAMOS QUASE A COMEMORAR 23 ANOS

Recorde algumas das edições já publicadas



Editorial

O aumento de tiragem de um jornal é sintoma de boa saúde, de que está a ser aceite e a crescer o número daqueles que o querem ler. E é isto exactamente o que se está a passar com «TESTEMUNHO».

O nosso sistema de distribuição enferma de deficiências pelo que está em estudo a forma de o melhorar grandemente ao obtermos a isenção de pagamento de porte. Obtida esta regalia a que nos achamos com pleno direito, visto ser um jornal de uma associação cultural e ainda sendo grátis, vamos virar-nos para além fronteiras de Forjães, levando-o aos forjanenses espalhados pelo País e pelo mundo. A nível de freguesia do mesmo modo melhoraremos a distribuição contando para o efeito com um grupo de associadas da ACARF que vão fazer chegar «TESTEMUNHO» a todos.

Quanto à textura do jornal ela também sofre evolução. Iniciamos neste número uma série de artigos sobre personagens da história de Forjães. António Rodrigues de Faria encabeça a lista não porque se cumpria qualquer data especial mas tão somente por ser ele o que deixou talvez obra mais marcante e duradoura e que por ter falecido no já longínquo ano de 1949 menos conhecido seja dos seus conterrâneos mais novos. Outras personagens como por exemplo o P. Gomes dos Santos, Marcelino e Margarida Queiroz, P. Joaquim Campos Lima, Horácio Queiroz, se seguirão para falarmos de si, do seu trabalho em prol do desenvolvimento e engrandecimento de Forjães que tanto lhes deve e que o mínimo que pode fazer é guardá-los na memória das coisas boas e queridas.

Rodrigues Faria--a nossa homenagem

António Rodrigues de Faria nasceu no lugar do Matinho da freguesia de Forjães. Filho de gente humil de cedo foi lançado no mundo do trabalho. Com 14 anos apenas já era marçano na cidade do Porto. Insatisfeito com a modéstia do emprego emigrou para o Brasil — há quem diga que viajou clandestino a bordo de um navio cargueiro.

Vocacionado para o comércio de prensa começou a singrar, enriquecendo. Mas a euforia do enriquecimento não o fez esquecer a terra natal. Regressou a ela, não definitivamente, para comprar a Quinta de Cur-

vos. Era uma grande propriedade agrícola onde mandou construir a sua casa apalaçada, e a transformação que ali se deu empregou largas dezenas de trabalhadores durante muitos anos. O resultado desse trabalho foi o aparecimento de um autêntico recanto paradisíaco onde lagos e grutas eram confrontados com jardins e pomares exuberantes. Muitos se recordarão do que era aquela propriedade nos anos quarenta.

O ensino primário era nesse tempo um luxo a que só poucos tinham acesso. Rodrigues Faria não se deixou

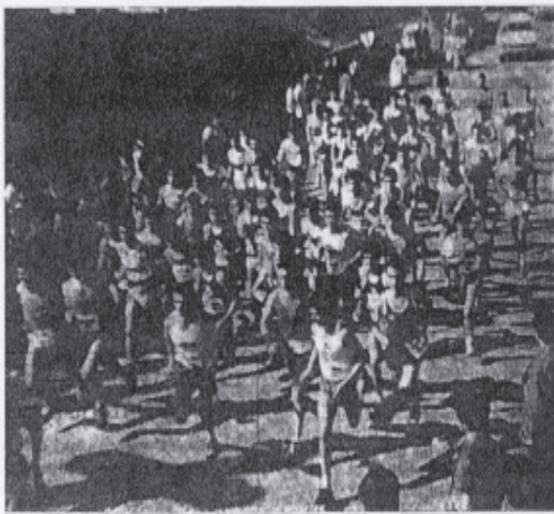
(Continua na 2.ª página)

1.ª Grande Prova de Atletismo

O empenho que a ACARF pôs nesta realização desportiva foi recompensado pelo êxito obtido. Atentando os elogios recebidos das várias equipas participantes. Contudo e sem falsas modéstias, temos consciência que há ainda «arestas a limar» nas próximas edições. Mas, acima de tudo a ACARF congratula-se pelo convívio alargado, de desportistas amadores, que esta corrida representou.

Damos a seguir a classificação até ao 3.º lugar nos diversos escalões individuais e por equipas. Também indicamos os patrocinadores que colaborando conosco tornaram possível esta organização, destacando de entre eles a AGROS — Cooperativa de Leite, Águas Pláneas Moura SARL e a FN — Fábrica de Artigos de Caça.

(Continua na 2.ª página)



Página 2 TESTEMUNHO

Rodrigues Faria-a nossa homenagem

(Continuação da 1.ª página)

arreastar pelo individualismo extremista que caracterizava a sua geração, achando que todas as crianças deviam poder frequentar a escola em ambiente de comodidade e conforto. A escola primária que mandou construir e que tem o seu nome é prova da sua preocupação e interesse pelo combate ao analfabetismo. Este edifício ainda hoje, passados 50 anos da sua inauguração, é uma obra importante, possuindo em todas as salas enormes painéis em azulejo alusivos à história de Portugal da autoria do consagrado artista português Jorge Colaço.

Mas os seus apoios às crianças não se limitaram a isso. Aquele homem de complexão forte e espírito tranquilo sentia que só a escola-edifício em si não era o suficiente; havia que complementar os incentivos à pequenada. Assim, enquanto viveu ofereceu batas a todos os alunos da escola. Aos mais desprotegidos dava duas mudas de roupa e calçado por ano. Também instalou a cantina no chamado ginásio onde era servida a sopa e pão às crianças.

A igreja de Forjães também mereceu a sua atenção e foram várias as dádivas que fez para engrandecimento do seu património: os altáreis laterais, a gruta da Senhora de Lurdes, as imagens de Santa Moinha e Santo António e ainda um valioso andar em talha decorada. O «passado» é outra das suas ofertas à igreja de Forjães.

Rodrigues de Faria faleceu em 10 de Agosto de 1949. Passados quase trinta e cinco anos da sua morte queremos aqui prestar-lhe esta simples mas justa homenagem, ao recordar a uns e dando a conhecer a outros aquilo que a todos por ele nos foi legado.

1.ª Grande Prova de Atletismo

(Continuação da 1.ª página)

CLASSIFICAÇÕES

Seniores Individual Masculino

1.º — José Silva, (TOR), 29m 39s;
2.º — Aires Sabino, (TOR), 30m 01s;
3.º — Domingos Capa, (Torres & C.ª Ld.ª).

Seniores Individual Feminino

1.ª — Manuela Machado, (Montinho), 34m 48s; 2.ª — Rosa Maria, (Montinho), 40m 30s; 3.ª — Ilda Teixeira, (ACARF), 40m 40s.

Juvenis Individual Masculino

1.º — Manuel Pita, (Montinho) 14m 57s; 2.º — José Santos, (Desp. Silva), 15m 14s; 3.º — Mário Magalhães, (Desp. Silva), 15m 22s.

Juvenis Individual Feminino

1.ª — Maria Leal, (Ext. Neves), 17m 16s; 2.ª — Cristina Gramo, (Anha), 17m 18s; 3.ª — Natércia Ribeiro, (Anha), 17m 22s.

Equipas Seniores Masculinas

1.ª — TOR, 14 pontos; 2.ª — Torres & C.ª, Ld.ª, 14 pontos; 3.ª — Montinho, 32 pontos.

Equipas Seniores Femininas

1.ª — Montinho, 7 pontos.

Equipas Juvenil Masculinas

1.ª — Montinho, 21 pontos; 2.ª — Palme, 31 pontos; 3.ª — Anha, 35 pontos.

Equipas Juvenil Femininas

1.ª — Anha, 14 pontos; 2.ª — Montinho, 15 pontos; 3.ª — Ext.ª Neves, 28 pontos.

1.ª — Senior Masculino de Forjães, 17.ª Geral — Amândio Dias «ACARF»;
1.ª Senior Feminino de Forjães, 3.ª Geral — Ilda Teixeira (ACARF); 1.ª Juvenil Masculino de Forjães, 24.ª Geral — José Martins (Monte Branco); 1.ª Juvenil Feminino de Forjães, 24.ª Geral — Sara Jacques (ACARF).

CAFÉ RESTAURANTE «O TELHEIRO»

Serviço de Casamentos e Snack-Bar
Óptimas instalações — Visto-nos
Telefone 87339
IGREJA - FORJÃES - ESPOSENDE

Ciclo Forjanense

DE Alcino Alves Pereira
Agente Soup-Gás
Representações das melhores marcas de motocicletas — Reparações
Telefone 87159
IGREJA - FORJÃES - ESPOSENDE

Electro Forjães

DE Augusto Manuel Almeida Lima
FESTAS E ROMARIAS
Promotor de Materiais de Construção
Telef. 87487
Souto - Forjães — 4740 Esposende

Recachutagem Extratip

DE —
LOPES & LOUREIRO, L.D.A.
Agente Oficial MABOR
Zona Industrial — NEIVA
4900 VIANA DO CASTELO
Telef. 87432 (Brugs)

Seguros Metrópole

José Manuel Casal Almeida
— Medidor —
Neiva-Forjães — 4740 Esposende

Cartonagem S. Brás, L.ª

Fabricação de caixas e embalagens de cartão
R.º Covo St.ª Eugénia
Telef. 81451
4750 BARCELOS

Ciclo Santa Marinha

DE José Albino Arriscado Ribeiro
Motocicletas e Acessórios, Pintura e reparações de todas as marcas
Telef. 87126 P.F.
Forjães 4740 ESPPOSENDE

TALHO ALFREDO

DE Alfredo Ferreira e Filho, Lda.
Carnes Verdes e Charcutaria
Especialidade chouriço caseiro
Talho Sol: Tel. 89337
Talho Mercado: Tel. 89417
Filial Forjães: Tel. 87126
R. Narciso Ferreira — 4740 ESPOSENDE

Marque na sua agenda o dia 25 de Março de 2008. A ACARF, para assinalar as suas Bodas de Prata, terá enormes surpresas para si.



Notícias da ACARF ... Notícias da ACARF ...

ESTAMOS QUASE A COMEMORAR 23 ANOS

Recorde algumas das edições já publicadas



NOTICIANDO / COMENTANDO

A festa não acabará

Após um ano fértil em festas diz-se que não havia Comissão para realizar a Festa de Santa Marinha em 1985. Boato, não passou disso. Houve reunião da Comissão, traçaram-se planos, fizeram-se orçamentos, elaboraram-se Programas. A Festa não acaba.

A escola sempre abriu!

A Escola Preparatória de Forjães que há dias abriu só é frequentada este ano lectivo pelos alunos de Forjães. Alguém se esqueceu que uma nova Escola, que custou centenas de milhar de contos, estava pronta e não extinguiu os condenados Postos da Tele-Escola na sua área de influência. Se por um lado lamentamos que se verifique este sub-aproveitamento, por outro nos regozijamos que tenha aberto as suas portas e reconhecemos o trabalho que a Comissão Instaladora desenvolveu para o conseguir, contrariando as previsões «pessimistas» de alguns que ainda recentemente «apostavam» na não abertura.

A estrada que nos (des)une

A estrada que liga o Monte Branco a S. Roque irá ser pavimentada desde a Pedreira onde há cerca de um ano foi interrompida (a pavimentação) para dar lugar ao arranjo do acesso à Escola Preparatória, feito nos últimos meses. Agora será a arrancada final segundo informação da Junta de Freguesia, tendo já sido feito o concurso e respectiva adjudicação ao empreiteiro. O pavimento em cubo é o indicado e quanto a nós muito bem pois é o que garante maior duração com menos manutenção. Obra há muito esperada e reclamada, principalmente pelas suspensões dos «mercedes».

Arranjo do Cemitério

No dia de Todos os Santos, em que o povo ocorre em massa aos cemitérios já estava concluída a obra que beneficiou a parte antiga do Cemitério Paroquial. Os muros em rústico e os passeios laterais e centrais pavimentados em basalto branco, condizente com a parte nova bem assim como com o Adeo e o Escadório, dão um aspecto bem mais digno àquela terra de todos nós. Salientamos a iniciativa da Junta de Freguesia que sem verba da Câmara Municipal, para esta obra, conseguiu concretizar em realidade um sonho de há muitos anos, de alguns que terão partido sem a ver.

Futebol - Forjães S. C.

Depois de um promissor prólogo na participação da Taça da A. F. de Viana o Forjães S. C. entrou com o pé esquerdo na competição maior, o campeonato. Tudo correu mal frente ao Alvarães no jogo inaugural, no Campo Horácio Queirós, onde esta equipa jogando num sistema defensivo conseguiu em poucos contra ataques ganhar. A seguir numa deslocação difícil ao Torreense o Forjães S. C. voltou a não pontuar. O «mau tempo» começou a desvanecer-se com a primeira vitória na 3.ª jornada frente ao Vitorino de Piães. De então para cá a equipa tem vindo a reencontrar-se, aos poucos, para o que terá contribuído a entrada de jovens elementos. A recuperação ainda é possível se bem que o principal candidato, o Limianos, tem vindo a fazer um campeonato de muita regularidade.

Últimos resultados:

- Lanheses 2 — Forjães 1
- Forjães 2 — Arcozelo 1
- Correihã 0 — Forjães 0
- Forjães 5 — Caminha 1
- Meadela 0 — Forjães 2
- Castelo, 1 — Forjães, 1

Actividades da ACARF

Teatro

De «FILHO SOZINHO», premiada em concurso de peças para o Teatro do Povo do Secretariado de Informação, Cultura Popular e Turismo, em 1939, e representada pela primeira vez na noite de 8 de Julho de 1944, no Pátio da Junqueira, de Francisco Ventura, muito haveria a dizer... Deixamos este ponto para a vossa análise quando da sua representação nos dias de Natal e Ano Novo. Do autor lembramos apenas que escreveu a «CASA DE PAIS» que merecidamente tanto êxito granjeou entre nós.

O FILHO SOZINHO

de

Francisco Ventura

Personagens:

- MARIA — Fátima Quintão
- IRIA — Fátima Vieira
- MARIANA — Teresa Sampaio
- JOÃO — Lino Abreu
- JOSE — José Dias
- ADRIANO — Álvaro Jacques
- 1.ª GUARDA — Jorge Pereira
- 2.ª GUARDA — António Queiroz

Actores:

Ficha Técnica:

- PONTO — Sílvio Abreu
- PANO — Guilhermina Almeida
- CONTRA-REGRA — Júlia Dias
- ENCENADOR — Albino Oliveira

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

Contar dos nossos anseios (nós — ACARF), de vontade desinteressada de realizar um trabalho válido à comunidade é perder tempo, e o tempo presente quer obras. Por isso nos deteremos mais nas actividades que a ACARF realize, nas que Forjães realize, nas todas válidas que se realizem, tendo sempre presente que esta empresa não é fácil, que muitas barreiras há a vencer, mas que vale a pena. Forjães e o seu povo merecem que as suas árvores dêem frutos.

PASSATEMPO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A	F	R	A	T	I	L	F	B	I	M
B	C	E	L	D	U	R	R	A	E	S
C	B	U	V	A	T	R	A	R	K	A
D	T	U	A	L	R	O	G	R	I	T
E	N	E	R	V	E	M	O	O	R	A
F	P	E	T	A	G	V	S	S	U	M
G	P	A	O	R	O	T	O	E	A	B
H	O	N	C	A	S	T	E	L	O	E
I	R	T	A	E	A	S	I	A	I	M
J	J	A	R	S	E	R	A	S	O	D

O rio Neiva que corre desde o concelho de Vila Verde até ao oceano Atlântico aqui na vizinha freguesia de Antas banha numa grande extensão Forjães. É a partir da sua foz que se mede o paralelo que maior dimensão dá na largura de Portugal. Mas este pequeno rio banha no seu percurso até ao mar outras lindas terras que formam o chamado Vale do Neiva. No quadrado acima estão 6 dos nomes dessas terras. Descubra-os.

Ponto Final

Com o Natal à porta tudo se prepara para comemorar com alegria, em família, o nascimento de Cristo. Alguns fá-lo-ão na opulência, rodeados de tudo que uma sociedade de consumo pode «oferecer». Outros terão que fazer contas à vida para poder dar uma certa dignidade à tradição firmada em anos melhores. Mal estarão aqueles que, desempregados ou que não recebem salários e, sem outros recursos, querem comer o bacalhau com batatas, comprar um agasalho ou até um brinquedo, mesmo dos baratinhos, para os filhos. Como será o Natal desses? Já não falo naqueles que na Índia, em África e outras partes do mundo sofrem na pele as consequências de uma fome vergonhosa que os dizima diariamente aos milhares.

Natal é a data em que Alguém nasceu, pobre, num estábulo, com frio, sem qualquer conforto. Infelizmente são muitos os que em condições semelhantes terão que comemorar, em 1984, o nascimento de Cristo. Ponto Final.

Editorial

O leitor espanta-se: Mas quê, um novo jornal?! Estamos nós em tempo deles?! Que é isto?! A ACARF anda a brincar aos jornais?

Acalme-se, amigo. O jornal que tendes em mão é «TESTEMUNHO» transfigurado. Seja, é a mesma ideia, o órgão informativo da mesma associação, o mesmo corpo redactorial, a pedrada no charco que é o marasmo cultural desta freguesia. As razões que levaram à mudança de nome e que tal justificaram são simples: houve que registá-lo nos organismos oficiais competentes e como havia outro com o mesmo nome foi preciso modificar o nosso. Em boa hora, já que o novo título, «O FORJANENSE» está mais ligado a nós, à nossa terra, testemunho vivo e dinâmico das actividades da ACARF, do pulsar social desta freguesia que lhe dá o nome, olhar lucido, desempoeirado e sereno dos percursos que esta sociedade tome.

Novo título, nova vida. A mudança que hoje encetamos, e uma mudança é um acto que se prolonga em instantes, queremos que abarque um campo mais lacto que o já referido. Os 3 números editados ensinaram-nos muita coisa. Por exemplo que um jornal é como um filho: se se deixa em mãos alheias, estranhas à sua vida, esquecido até à última nas prateleiras da tipografia ou nas da vida, degenera; que as pessoas tem necessidade mais de uma informação que questione, discuta (no bom sentido), promova e conduza acções de âmbito comum, ao invés de uma quezilhenta, fria e inumerativa de factos; que todos estão cansados desta política de aliquidar, tipo «quem não é por mim é contra mim», à febre senil de deter a verdade uma e indivisível; que as pessoas não são apáticas nem maledicentes como tantas vezes se diz, que é possível criar-se uma obra duradoura, interessada e interessante. As lições que recolhemos deste breve passado jornalístico não as vamos deixar cair em saco roto, e por isso nos empenhamos neste prosseguido trabalho de informação e dinamismo.

(Continua na página 4)

Meio século depois

Em 23 de Dezembro de 1984 vai comemorar-se o cinquentenário da inauguração da Escola Primária Rodrigues de Faria. A comemoração da efeméride constará, essencialmente, da homenagem póstuma ao seu dador António Rodrigues de Faria.

O Jornal Testemunho terá contribuído para esta Festa, no número de Junho quando deu o «lamirê» ao recordar a uns e dando a conhecer a outros, embora sinteticamente, a Obra daquele filho de Forjães. Disso nos orgulhamos.

A homenagem constará de missa sufragando a sua alma, romagem ao cemitério com deposição de flores na sua campa e por fim o descerramento de um busto no Largo fronteiro à Escola, que foi convenientemente preparado.

Quase toda a freguesia colaborou com donativos para o busto e por conseguinte com a comissão constituída pela Junta e Assembleia de Freguesia, Conselho Escolar, Grupo Coral, ACARF e Grupo de Danças e Cantares. Também fazem parte desta Comissão os professores sr. Mário M. Vilaverde e esposa sr.ª D. Júlia G. dos Santos, a sr.ª D. Irene F. do Vale e o pároco rev. P.e Justino Moreira da Silva.

A par desta homenagem haverá a Festa das crianças da escola. Não só das crianças de hoje mas também das de ontem. E porque não das de há cinquenta anos? Seria óptimo que os avozinhos, que tiveram o privilégio de há tantos anos rasgar as entranhas àquele magnífico edifício, com a sua alegria, os seus cantos e as suas danças, nos dessem uma mostrinha de como naquele tempo havia dedicação, carinho e competência na organização de um Espectáculo Infantil.

Da Festa e da Homenagem uma coisa ficará, para perdurar no tem-

(Continua na página 2)

A TODOS OS NOSSOS ASSOCIADOS, ANUENCIANTES, LEITORES E TODOS OS FORJANENSES EM GERAL, RESIDENTES QUÍ, NÃO, LONGE OU PERTO, DESSE DIA UM FELIZ NATAL E BEM ESPERO ANO NOVO

Forjães, Dezembro de 1984

ACARF
«O FORJANENSE»

Vénus de sextas à noite

O tema já em Testemunho anterior aflorado dos filmes «pornográficos», escrevia-se entre aspas para nos percaermos com as definições, projectados no Salão da Escola Rodrigues de Faria, merece-me que a ele volte. Não que me mova a mesquinha efabulação de simplesmente criticar quem possibilita a sua projecção. Fique bem claro que eu, espectador atento de dois deles para os julgar pelas imagens retidas e analisadas no visual da memória, pretendo tão só, e, somente, analisar o facto como acontecimento em si. Não que eu seja averso à estética do Belo nú humano. Pelo contrário, tenho como os estetas gregos o Ideal de que o corpo humano é a perfeição perfeita, a harmonia total, o supremo grau do Belo, e o Belo é para se contemplar, senão embrutecemos.

Não fosse o corpo humano, macho e fêmea, criação divina e como tudo que sai das mãos de Deus seja perfeito.

Um plano de Fellini bem perspectivado, iluminado, cruzado, incendiado pela interpretação de um bom actor e a direcção do realizador, em que um actor se dispa e ame, não é, concordemos, pornografia. Assim como o «Último Tango em Paris» ou «Emanuelle», embora o genérico apresente muita gente famosa e grandes actores, são para mim manifestações pornográficas do cinema dirigida aos mass-media burguesas. Nos filmes questionados, para além dos referidos, não é o actor que se despe — despe-o a câmara, insensível máquina de provocar orgasmos

(Continua na página 2)

Marque na sua agenda o dia 25 de Março de 2008. A ACARF, para assinalar as suas Bodas de Prata, terá enormes surpresas para si.



OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...



José Alves Martins, S.J. - Timor

XXV Domingo do tempo comum (23 de Setembro)

Leituras:

1ª Leitura: Am 8,4-7
2ª Leitura: 1 Tm 2,1-8
Evangelho: Lc 16, 1-13

O título que poderíamos dar à mensagem deste Domingo poderia ser: Como administrar com astúcia os bens deste mundo.

Vemos na primeira leitura como o profeta Amós nos traça a situação social do seu tempo: os ricos vivendo na abundância e luxo e explorando os mais pobres. Ao longo da história humana, infelizmente notamos esta situação. Mas Deus fala e diz: não esquecerei os que sofrem a opressão.

No Evangelho Jesus chama esperto e astuto àquele que utiliza os bens deste mundo não só para seu bem, mas olhando também ao bem dos outros. Jesus não nos diz para imitar este administrador astuto, mas diz-nos para termos o espírito atento e saber usar os bens deste mundo não apenas para proveito próprio mas atendendo às necessidades dos outros, sobretudo os mais pobres.

Paulo recomenda na segunda leitura, a oração para alcançar a sabedoria e o equilíbrio que devemos manifestar com as coisas deste mundo.

XXVI Domingo do tempo comum (30 de Setembro)

Leituras:

1ª Leitura: Am 6, 1ª.4-7
2ª Leitura: 1 Tm 6, 11-16
Evangelho: Lc 16, 19-31

Deus é o amigo dos pobres. Havia uma mentalidade entre os judeus que a riqueza era uma bênção de Deus. Porém, como é que se adquiriu essa riqueza? Como nos conta Amós na primeira leitura? Uma riqueza adquirida à custa da exploração do pobre? Certamente que tal comportamento

Palavra de Vida

não pode ser abençoado por Deus.

No evangelho vemos claramente que Deus está ao lado dos pobres e dos últimos que em geral são desprezados e esquecidos. O rico da parábola vivia só para si mesmo, para a satisfação do seu egoísmo e o pobre Lázaro que continuasse à porta na miséria. Porém, a lógica humana não é a lógica de Deus. O rico foi condenado e castigado e o pobre Lázaro exaltado e premiado.

A segunda leitura chega a dizer que a cobiça da riqueza, é a causa de todos os males. O rico nunca está satisfeito. Quer sempre mais e faz tudo o que for necessário para aumentar a riqueza, desde a injustiça até à eliminação do que se coloca no seu caminho ou denuncia os seus atropelos.

XXVII Domingo do tempo comum (7 de Outubro)

Leituras:

1ª Leitura: Hab 1, 2-3; 2, 2-4
2ª Leitura: 2 Tm 1.6-8.13-14
Evangelho: Lc 17, 5-10

Devemos pedir ao Senhor uma fé esclarecida e forte para vencermos todas as dificuldades e obstáculos.

O tema da fé une as leituras deste domingo. Na primeira leitura o profeta Habacuc exorta os israelitas a manterem-se firmes na fé, mesmo perante as dificuldades e situações dolorosas.

No Evangelho, Jesus ensina que a fé animada pelo Espírito Santo pode fazer maravilhas, sobretudo no campo religioso e no progresso moral e espiritual. A fé é um dom que nos faz compreender o sentido da vida e nos ajuda a ser felizes. Temos que agradecer ao Senhor este dom, pois não é uma conquista nossa, mas fruto da graça.

Na segunda leitura, Paulo diz-nos que é necessário reavivar a consciência da nossa condição privilegiada e da responsabilidade que ela comporta.

XXVIII Domingo do tempo comum (14 de Outubro)

Leituras:

1ª Leitura: 2 Rs 5, 14-17
2ª Leitura: 2 Tm 2, 8-13

Evangelho: Lc 17, 11-19

Todos nós somos ou estávamos leproso, doentes, mas pelo sangue de Jesus fomos curados.

A liturgia de hoje apresenta-nos um leproso, estrangeiro que é curado pelo profeta Eliseu. Estrangeiro, porque a salvação é para todos, não apenas para um grupo escolhido.

Na segunda leitura, Paulo apresenta-se como exemplo: Ele estava consciente da sua lepra, doença, mas Cristo salvara-o e agora Paulo sente-se reconhecido e quer anunciar a bondade e o amor de Cristo a toda a humanidade.

No evangelho, Jesus cura 10 leproso, samaritanos, também eles considerados heréticos pelo judeus e como não fazendo parte da grande família do povo escolhido. Reconheça cada um a sua doença. Reconhecer é já o primeiro passo para a cura. Jesus quer curar-nos mas precisamos de colaborar, isto é, reconhecer com humildade a nossa doença, física, moral ou psicológica. Só assim obteremos a cura tão desejada...

Domingo XXIX do Tempo comum (21 de Outubro)

Leituras:

1ª Leitura: Ex 17, 8-13ª
2ª Leitura: 2 Tm 3, 14-4,2
Evangelho: Lc 18, 1-8

Na primeira leitura e no Evangelho temos dois exemplos de pessoas que rezam. Um que nunca se cansa: Moisés; e outra sem desanimar, a viúva.

Ambos conseguem atingir os seus objectivos: a salvação do povo de Israel, Moisés, e a justiça, a viúva.

Só quem reza como eles se mantém aberto e preparado para acolher o Reino de Deus.

Em geral, o Senhor demora a responder. O seu tempo não é o nosso tempo. Ele é eterno, nós finitos e limitados. É preciso pedir a virtude da esperança e o Senhor virá fazer justiça.

Na segunda leitura, Paulo aconselha Timóteo a estudar as Sagradas Escrituras, pois o contacto constante com a Palavra de Deus é a melhor oração.

Questões de portugalidade ... em ebulição



A. Silvío Couto

«Na sua escrita forte como um grito, um apelo da terra que o viu nascer, na sua exemplar dignidade cívica, na inteireza do seu carácter, reencontramo-nos com Portugal», li-se na mensagem que o Presidente da República enviou para o centenário de nascimento de Miguel Torga, que ocorreu no passado dia 12.

Considerado como intérprete da portugalidade e visto por muitos como uma referência literária do século XX, transmontano genuíno, foi, em Coimbra, que Miguel Torga (Adolfo Rocha) viveu a maior parte do tempo e onde exerceu a profissão de médico.

Apesar da notada ausência de figuras do governo na homenagem que lhe foi prestada na 'lusa Atenas', Miguel Torga continua a ser uma 'personalidade ímpar da nossa cultura', por cuja reflexão existencial se nota perpassar uma visão de Portugal muito para além das suas fronteiras e através das inquietações mais profundas.

Partindo deste luzeiro literário, cinzelado das fragas e enraizado na força da nossa identidade colectiva, perguntamos: Que Portugal se está a construir? Que sinais da nossa personalidade colectiva se estão a difundir? Quais são os grandes aspectos da nossa cultura que estão (ou poder estar) em risco? Terá a cultura portuguesa uma matriz (autenticamente) teísta e cristã? Quais são os mentores – assumidos, atentos e capazes – da cultura portuguesa hodierna?

Perante estas breves questões, ousamos deixar algumas pistas identificadoras (pela positiva e/ou pela negativa) da nossa portugalidade... em ebulição.

Rurais na cidade – muitos portugueses não podem esconder as suas raízes rurais, tornando-se visíveis em épocas de férias (Natal e fim-de-Ano ou no verão), numa espécie de regresso às origens, apesar de alguns casos serem mal assimiladas... Os rurais

convertidos em cidadãos 'escondem-se' por trás de certos tiques de necessidade de animais de companhia em ocasiões de conveniência, num certo atractivo pelo litoral e justapondo-se em bairros de periferia, através de conflitos entre vizinhos, onde todos se acham com direitos e aceitando pouco os deveres...

Complexos de religiosidade – em tempos de crise (pessoal ou social) surgem indícios de religião, tentando suprimir lacunas de formação consistente, séria e serena. Certos lugares de peregrinação tomam-se como que 'refúgios' de crença, um tanto ao sabor de necessidades nem sempre assumidas com verdade e clareza. Diante da mobilidade actual – temos muitas estradas, razoáveis veículos e propostas a gosto – torna-se difícil fidelizar a prática religiosa – referimos ao contexto católico! – em espaços de compromisso (paróquias ou outras formas de comunidade) estáveis... Quantas vezes os grupos mais parecem lojas de conveniência, onde o nível cultural não tem a influência correspondente à instrução. Ainda se nota algum complexo intelectual (na lógica de alguma esquerda um tanto desfasada dos valores mais elementares) em assumir a cultura cristã como matriz da nossa identidade mais profunda.

Dinheiro ao desbarato – depois de uma certa cultura da poupança – conotada com o regime anterior – temos vivido uma outra psicologia do esbanjamento, do dinheiro fácil, da sensação de que não é preciso poupar nem tão pouco amealhar para o futuro, particularmente tendo em atenção a velhice... Sem nos darmos conta entramos (quase) num colapso social, atendendo às solicitações para o consumo, a facilitação e a aparência! Parece que nada nem ninguém poderá sustentar as ambições, a ganância e o luxo... a qualquer custo. Quisemo-nos medir pelos países mais ricos... embora não tenhamos os proventos deles!

Diante destes parcos índices a nossa portugalidade poderá ser questionada. Os educadores (pais, políticos, professores, padres, autoridades, etc.) terão de amadurecer. Assim todos o sabemos assumir, cada um segundo a sua responsabilidade... As férias podem e devem servir para reflectirmos também sobre isto!

Vai Maria



Armando Couto Pereira

Era o cair de mais um dia, de incertezas e de menos um para o calvário de uma vida!...

Resmungava incerta sobre as leis às vezes desajustadas que regem este país...

Era uma mãe casada, e ele – segundo ouvi – um pouco um senhor, como alguns a emperrar ou a brincar com a moral; mas isso não importa!...

Doeu-me apenas ouvir a sua amiga tão terna perguntar-lhe; e os teus filhos Maria?!...

E ela, de olhar humedecido, cruzou os braços e exclamou: Olha, levou os dois e deixou-me só, mas

não faz mal que eu vou atirar-me ao ribeiro!...

Constrangido e revoltado intervi e aconselhei-a: não Maria, não faças isso, comunga a vida com a beleza da natureza! Vive!...

Vai antes ao ribeiro, a esse riacho onde sentiste belos momentos, onde sonhaste, onde coraste quem sabe a beijar a primeira vez esse namorado, esse grande amor, esse teu marido, onde meia desnudada e tímida ele dava entrada na tua vida!...

Vai lá Maria ao riacho, senta-te no valo que o ladeia, mergulha lá os teus pensamentos, afoga os

tormentos, medita e fuge de lá, não faças dele uma teia, ou uma prisão da tua ideia.

Caminha e quem sabe em silêncio do declinar de uma serrania encontres lá a paz, a água límpida que brota da pedra macia para matares a sede da tua vida.

Caminha, vai gritar liberdade com pureza, ouvir o eco das folhas que se libertam para tapetejar a serra, essa infinidade dos cânticos místicos das aves a profanar-nos, esse perfume da serra que nos purifica e eleva.

Caminha e quem sabe se na luz das luas encontras no teu caminho

outro ribeiro ou até um barqueiro para te atravessar ao colo, para, não salpicares essas roupas singelas que usas e por carinho não te querer magoar o pensamento, para te libertar dos remorsos das rosas silvestres, dos grãos de arroz que embelezaram mais ainda os teus cabelos e o vestido branco e grinalda que usaste, por engano, para não sentires agora a desilusão de uma traição desse amor, que quando devia ter partido, ficou, agora que devia ter ficado, partiu!...

Vai Maria

Caía suavemente a tarde e eu vi aquela mulher, meio tristonha, de sorriso forçado, de simplicidade angélica, a comungar o que lhe ia na alma, na casa de um casal num patamar virado ao sol poente.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

PASSATEMPOS Palavras Cruzadas

Horizontais:

1ª Peixe grande, mas ordinário do Brasil; Abalar = 2ª Sorte; Grito lamentoso do cão = 3ª Nome da letra que, no alfabeto grego, corresponde ao nosso "N"; Pequeno Altar; Carta de jogar = 4ª Transportes Aéreos Portugueses; Significativo de vinho; Apêndice recurvado em forma de argola = 5ª Gemido; Partir = 6ª Abonar = 7ª Aerolíneas Argentinas; Antes de Cristo = 8ª Sapo da Amazônia; Transportes Internacionais Rodoviários; Ferimento = 9ª

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Nota Musical; Corda grossa para apertar a carga nos carros de bois; Atmosfera = 10ª Que tem o sabor picante; Caixa de madeira revestida de couro = 11ª Mulher que tem o cabelo amarelado; Hospedaria.

Verticais:

1ª Género de crustáceos; Panificação = 2ª Azedume do estômago; Fértil = 3ª Símbolo Químico do Radium; Antigo jogo de cartas; Escarnece = 4ª Época; Cólera; Estudar = 5ª Mulher criminosa; Pronome pessoal = 6ª Som agudo e prolongado = 7ª Lado do vento; Graceja = 8ª Satélite que gira em volta da terra; Rochedo; Dono de casa em relação aos criados = 9ª Grito de dor; Bebida Alcoólica preparada com a fermentação do arroz; Antigo Testamento = 10ª Planta labiada (plu); Peça de vestuário usado pelas mulheres para proteger os ombros = 11ª Mulheres Formosas; Relativo à noite.

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Setembro de 2007

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir

números em cada quadrado de 3x3. Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

	7		1					4
1	9	2		3		5	6	
				5		8		
		6						5
	5						7	
9					8			
	2		5					
	4	1		6		3	2	9
	3			4		5		

Dificuldade: Difícil

	2		6					7
6	9	3		7		2	5	
					1		6	
		9						7
	5						8	
3					4			
	1		2					
	7	6		1		8	2	9
	3				5		1	

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

5	8	7	4	3	2	1	6	9
6	1	3	8	9	5	7	4	2
4	2	9	7	1	6	5	3	8
3	6	8	1	7	4	9	2	5
7	4	5	2	6	9	8	1	3
1	9	2	5	8	3	4	7	6
8	5	6	3	4	1	2	9	7
2	3	1	9	5	7	6	8	4
9	7	4	6	2	8	3	5	1

Dificuldade: Difícil

9	2	6	1	7	3	4	5	8
8	4	3	9	5	2	6	1	7
5	7	1	4	8	6	9	3	2
2	1	8	6	4	7	5	9	3
4	9	5	3	2	8	7	6	1
3	6	7	5	1	9	2	8	4
1	8	4	2	6	5	3	7	9
6	3	2	7	9	1	8	4	5
7	5	9	8	3	4	1	2	6

Direitos de cópia mundo PT: <http://sudoku.mundopt.com>

Nostalgia

A Conquista de Lisboa

Lisboa tinham-na os mouros;
Quem os havia de tomar?
El-Rei D. Afonso Henriques,
E os cruzados a ajudar.

Põem cerco em toda a volta,
Pela terra e pelo mar;
Atacam todas as portas:
Por uma foram entrar.

Vêm os mouros a combate:
Oh que forte batalhar!
Tantos ferros! Tantos golpes!
Tanto sangue a espadanar!

Vencem as armas de Cristo!
Há mil bocas a gritar:
- Arraial por D. Afonso,
Que Deus o queira guardar!

Sobem todos ao castelo,
Suas bandeiras no ar;
A bandeira da mourisma
Vai pelo chão a arrastar.

Quatro Bispos vão à frente;
Vai El-Rei a comandar;
Atrás vão os cavaleiros:
Que bem sabem cavalgar!

Todos juntos lá na cerca,
Mãos erguidas a rezar,
Dando graças ao senhor,
Que a vitória lhes quis dar!

E, lá na torre mais alta,
Uma cruz a assinalar
Que Lisboa é dos cristãos,
Que a souberam conquistar.

Adaptação por Torres Jacques
Do Livro da 3ª Classe de 1950 a 1960

Acreditar (é urgente)

Há por aí muita gente que anda cheia de angústias.

Se o dia de hoje não foi dos melhores, espera-se sempre que o seguinte não repita as mesmas preocupações.

Mas (e lá vem o tal mas ...) o resultado positivo continua sempre a fazer-se esperar, fazendo-nos desesperar.

Não raras vezes, ficamos descrentes de tudo e de todos.

Pomos em causa o nosso trabalho, as nossas capacidades, as nossas relações pessoais e familiares.

Tentamos afastar-nos da multidão, refugiando-nos quantas vezes na escuridão do nosso quarto; não queremos ver nem sentir nada, porque tudo nos atormenta, tentando refugiarmo-nos na solidão. Porém todos nós sabemos que esta fuga a nada conduz, a não ser ao abismo.

Por isso mesmo, é urgente acreditar!
É urgente voltar a viver!
É urgente sermos de novo, nós!

Regina Corrêa de Lacerda.

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Grelos ao alho



Ingredientes:

- 1 molho de grelos
- Sal
- 1dl de azeite
- 1c. (chá) de açúcar

3 dentes de alhos
Arranje os grelos, lave-os e leve a cozer em água com sal, durante oito minutos. Arrefeça em água com gelo e escorra. Aqueça o azeite num tacho, junte o açúcar e os dentes de alho descascados e picados. Deixe refogar um pouco, depois incorpore os grelos escorridos, envolva e tempere com sal. Transfira para um recipiente de servir e leve à mesa.

Filetes no forno

Ingredientes:

- 3 cebolas
- 1,2 kg de filetes de linguado
- Sal e pimenta
- 1 c. (sopa) de molho de soja
- 1 dl. de azeite
- 800g de batatas
- 300g de brócolos
- 1 raminho de salsa



Descasque as cebolas, corte-as às rodela finas e disponha-as num recipiente refractário. Por cima coloque os filetes e tempere com sal e pimenta. Regue com o molho de soja e o azeite e leve ao forno a 200°C, por 20 minutos.

Entretanto descasque as batatas às metades. Lave-as e coza-as em água com sal, por 15 minutos. Separe os brócolos aos raminhos e junte-os às batatas. Aguarde que cozam, por cinco minutos e escorra. Rectifique os temperos ao peixe e guarneça com o molho, as batatas e os brócolos. Sirva polvilhado com a salsa picada.

Creme com leite condensado



Ingredientes:

- 180 g de bolacha tipo Maria
- 3dl de natas
- 1 lata de leite condensado
- 1 colher (de sobremesa) de coco ralado
- 1 iogurte de banana
- Físalis q.b.

Triture as bolachas e reserve. Bata as natas e junte-lhes o leite condensado, o coco e o iogurte. Envolva bem.

Disponha um pouco de creme nas taças e alterne com a bolacha triturada. Reserve no frigorífico, durante algum tempo. Sirva bem fresco, decorado com físalis.

ESPAÇO RTM

2x por semana
3x a 3,5 horas
das 19.30h às 20.30h
Pavilhão Desportivo da ACARF
Espaço com 180m2, 6 balneários

RITMO, TÉCNICA E MOVIMENTO
aeróbica | fitness | localizada (glúteos, abdominais e pernas)
step | body combat | danças de salão

inscrições
ACARF
253 872 385
917 004 912

**INÍCIO DE AULAS
JÁ EM OUTUBRO!**

GRUPO
OPTIVISÃO



CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUB

Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

ÚLTIMA HORA

Presidente da Junta suspende mandato

No fecho desta edição (24 de Setembro) recebemos a informação da realização de uma reunião da Assembleia de Freguesia, a 26 de Setembro próximo, onde o presidente da junta, Sílvio Abreu, apresentará a suspensão de mandato.

Benjamim Pereira, a desempenhar o cargo de presidente da junta.

Na próxima edição apresentaremos mais pormenores.



Embora não conseguíssemos, em tempo oportuno, a confirmação desta indicação, tudo aponta nesse sentido, passando o actual secretário da edilidade,



AMOR A FORJÃES

Forjanenses emigrados na Argentina promovem encontro inédito

Numa iniciativa inédita, um grupo de forjanenses emigrados na Argentina, promoveu, em 15 de Julho, na Cidade de E. Echeverria, um encontro de todos aqueles que, sobretudo por questões económicas, haviam deixado a sua terra natal.

No total, este afectuoso encontro, reuniu 70 dois forjanenses emigrados neste país do outro lado do Atlântico, perspectuando, desta forma, entre diferentes gerações, o amor a Forjães, à sua Terra Natal - "O Forjanense", em jeito de homenagem a todos aqueles que participaram neste encontro, bem como fotos alusivas ao mesmo.



III BICI PAPER

FORJÃES
29 - SETEMBRO - 2007
(Sábado - 14.30 h)
ORGANIZAÇÃO: ACARF/ESCUTEIROS

14.30 h
Junto às Escolas Rodrigues de Faria

COMPARECE.
EQUIPAS "PARES" (masculinos e/ou femininos)
VEM DIVERTIR-TE! VEM PASSAR UMA TARDE DIFERENTE...
PARTICIPAÇÃO GRATUITA. HÁ PRÉMIOS...

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

Há por aí muita "cabeça de abóbora", mas nada que se compare a este exemplar colhido em S. Roque (Rua Coto do Sino) e exposto na Café "A Grelha".

O FORJANENSE

O melhor jornal de Esposende

O FORJANENSE

esposendeonline
www.esposendeonline.com

Publicidade

NOVOS SERVIÇOS
NOVOS PREÇOS
PREÇOS MÍNIMOS
QUALIDADE MÁXIMA

(ponto) **.decópias**

POR DETRÁS DA IGREJA MATRIZ - ESPOSENDE
253 968 342 pontodecopias@sapo.pt

Publicidade

AGROZENDE
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Publicidade